



Audiência Pública sobre a logística de descarte das lâmpadas é realizada

Categoria: Meio Ambiente

Data de Publicação: 5 de junho de 2018

Fonte: Ascom

O primeiro evento da programação preparada para a Semana de Meio Ambiente foi realizado na noite de segunda-feira, 4, trata-se da audiência pública cujo tema principal era o descarte correto das lâmpadas fluorescentes. O debate foi realizado no auditório da URI-FW e contou com a presença de estudantes do curso de Ciências Biológicas, Química Industrial e Engenharia Civil além de professores da graduação, empresários e representantes do Poder Legislativo.

O objetivo da audiência pública era debater as melhores maneiras de realizar o descarte ideal do resíduo, tendo em vista que as lâmpadas não podem/devem ser descartadas nas lixeiras comuns, devido a quantidade de mercúrio que possui. Além desta ação ser realizada em parceria com o Recicla Frederico e a Administração Municipal, as Secretarias de Meio Ambiente e Indústria, Comércio e Turismo, também atuaram em conjunto para a realização desta Audiência Pública.

Sugestões dos empresários, alunos e professores foram ouvidas, e ficou definido que durante o prazo de 120 dias, será realizada a conscientização da população e a operacionalização da logística reversa deste tipo de lâmpadas no município. Após este prazo, uma nova avaliação será realizada para verificar se as metas foram atingidas ou não, afinal, esta é uma medida é uma ação permanente junto a comunidade.

De acordo com o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Paulo Lima, é necessário que haja uma educação ambiental de todos os envolvidos, sejam eles, empresários e comunidade em geral, além de ressaltar que o tema será debatido durante toda a Semana do Meio Ambiente.

O Coordenador da Divisão de Licenciamento Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Carlos Rossato, ressaltou a necessidade da audiência.- Toda a legislação referente a logística reversa das lâmpadas que contém mercúrio leva como base a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e a partir daí se iniciou um esforço nacional envolvendo fabricantes, comerciantes e o consumidor final. O nosso Estado possui uma política específica para a logística reversa dessas lâmpadas, mas em tese isso não está sendo executado pela população. O fabricante possui muita responsabilidade também porque ele precisa dispor de mecanismos para a destinação adequada destas lâmpadas, então a audiência vem com esse objetivo de orientar a população em geral e os comerciantes - afirmou.